

A AQUISIÇÃO DA LITERACIA DO PLE NO CONTEXTO EAD NA UNIVERSIDADE DE PORTO RICO EM RIO PEDRAS NOS MESES DE MARÇO, ABRIL E MAIO DO ANO 2020¹

Gabriel Orlando QUIÑONES-MALDONADO²

Resumo

A presente investigação fundamenta-se principalmente na área da Psicolinguística e integra a área da Linguística Educacional no contexto de Ensino a Distância (EaD). A investigação teve como objetivo geral pesquisar o nível de compreensão de leitura e produção escrita de uma amostra de estudantes de português língua estrangeira (PLE) da Universidade de Porto Rico em Rio Pedras. O procedimento de coleta de dados foi avaliado por um teste com duas partes, uma parte de compreensão de leitura e outra de produção escrita. Um teste de controle foi feito na modalidade presencial em sala de aula e foi utilizado como referência para obter dados comparativos com o teste final feito na modalidade EaD. Na análise da investigação classificaram-se as capacidades linguísticas dessa amostra na compreensão de leitura e a produção escrita de um texto. Os resultados revelaram a classificação qualitativa da amostra na aquisição da literacia do PLE no contexto EaD na Universidade de Porto Rico em Rio Pedras nos meses de março, abril e maio do ano 2020.

Palavras chave: Psicolinguística; Linguística Educacional; Ensino a Distância; Aquisição da literacia.

Abstract

This investigation is based mainly on the field of Psycholinguistics and integrates the area of Educational Linguistics in the context of Distance Learning. The general objective of the investigation was to research the level of reading comprehension and

¹ Esta investigação foi o trabalho final para a aprovação do Seminário Linguística Educacional no Contexto EaD ministrado pela Professora Doutora Hanna Jakubowicz Batoréo na Universidade Aberta de Portugal – UAb. O autor da investigação está fazendo o seu segundo Doutorado em Estudos Portugueses na Especialidade Linguística Portuguesa na Universidade Aberta de Portugal.

² Professor de Português do Departamento de Línguas Estrangeiras da Universidade de Porto Rico em Rio Pedras – UPRRP. Pós-doutor em Educação com investigação em Sociolinguística Musical Brasileira pela Universidad de Estudios Superiores – UNIVES (2020). Doutor em Ensino da Língua Portuguesa pela Bircham Internacional University em Madrid Espanha (2018); Mestre em Línguas, Culturas e Sociedades em Ambientes Multilíngues — Francês Língua Estrangeira pela Université des Antilles em Martinica (M1-2016 / M2-2018); Pós-graduado (Especialização) em Estudos de Língua Portuguesa: Investigação e Ensino pela Universidade Aberta de Portugal (2014); Graduado em Línguas Modernas, habilitação em Português e Francês, pela Universidad de Puerto Rico – Recinto de Río Pedras (2009). E-mail: gabriel.quinones17@upr.edu.

written production of a sample of students of Portuguese as a foreign language (PLE) from the University of Porto Rico in Rio Piedras. The data collection procedure was evaluated by a test with two parts, a reading comprehension part, and a written production part. A control test performed in the classroom modality was used as a reference to obtain comparative data such as the final test performed in the distance modality. In the analysis of the investigation, the linguistic abilities of this sample were classified in reading comprehension and the written production of a text. The results revealed the qualitative classification of the sample in the acquisition of PLE literacy in the context of Distance Learning at the University of Porto Rico in Rio Piedras in the months of March, April, and May of the year 2020.

Keywords: Psycholinguistics; Educational Linguistics; Distance learning; Acquisition of literacy.

1. Introdução

No ensino-aprendizagem do Português Língua Estrangeira é indispensável a prática e o desenvolvimento da compreensão leitura e da produção escrita de textos. O Português Língua Não-Materna (PLNM) é usado para identificar os estudantes que a sua língua materna é diferente do português e o ambiente de estudo da língua é em um país lusófono. Por outro lado, o Português Língua Estrangeira (PLE) é usado para identificar os estudantes que a sua língua materna é diferente do português, mas o ambiente de estudo, seja na escola ou na universidade, é em um país em que o português não é a língua falada pela sociedade, nem usada na política, ou ministrada como língua principal de ensino. Segundo Dias (2008, p. 53):

têm sido utilizadas expressões como, ‘língua estrangeira’ (LE), ‘língua não materna’ (LNM), ‘segunda língua’ ‘L2’, ‘língua segunda’ (SL), genericamente entendidas como outra(s) língua(s) aprendida(s) para além da língua materna do aprendente, quer essa língua seja aprendida no contexto natural em que é falada, ou num país que possua uma língua oficial concomitante com uma ou mais línguas maternas, i.e., como língua segunda (LS), quer o seja em contexto institucional de sala de aula, i.e., língua estrangeira (LE).

Às vezes, as capacidades cognitivas dos estudantes são influenciadas por diferentes fatores ligados às novas tecnologias, ao compromisso próprio na aquisição do conhecimento e aos problemas externos fora do controle pessoal, como a pandemia da COVID-19. Nos meses de março, abril e maio do ano de 2020, esses três fatores tiveram um encontro inesperado pela comunidade mundial de estudantes. Fundamentado na literatura da Linguística Educacional, da Psicolinguística e do Ensino a Distância (doravante EaD), surgiu a ideia de fazer uma investigação baseada nesta

ligação intrínseca. A união intrínseca dessas três áreas começa com a linguística educacional, onde o professor de português estimula o desenvolvimento linguístico dos estudantes para que obtenham uma boa aquisição da literacia do PLE. Conforme aponta Inês Duarte (2008, p. 170):

formar professores de português que estimulem o desenvolvimento linguístico dos seus alunos, que os conduzam na aprendizagem da leitura e da escrita desde as etapas iniciais até aos níveis de desempenho que caracterizam os leitores fluentes e os escritores experientes, contribuir para que formem o seu próprio gosto de leitores. Professores que gostem de ensinar a língua porque têm o vício de aprender mais sobre ela e sobre as melhores formas de ela ser aprendida e experimentada.

Seguido pela união da área de psicolinguística, a fim de realizar os estudos pertinentes e obter informações sobre a compreensão de leitura e produção de texto dos estudantes. Segundo Batoréo (2004, p. 74), a Psicolinguística é, assim, entendida como uma Ciência Cognitiva, marcadamente interdisciplinar, que relaciona os processos mentais e a linguagem, abrangendo a produção, a compreensão e a aquisição, assim como as patologias da linguagem. Em Armanda Costa (2006, p. 64), “o conhecimento sobre estes processos linguísticos e cognitivos é objeto crucialmente da psicolinguística que tem na área dos estudos sobre a compreensão da linguagem”. Por último, o vínculo existente entre essas duas áreas da linguística com o EaD foi estimulado devido ao distanciamento social ocorrido nos meses de março, abril e maio de 2020. Segundo Dias (2008, p.114) “o uso do computador e o desenvolvimento tecnológico que sobreveio revolucionou, e continua a revolucionar, o ensino das línguas”.

A presente investigação tem como objetivo geral analisar o nível de compreensão de leitura e produção escrita na modalidade EaD de uma amostra de estudantes de PLE da Universidade de Porto Rico em Rio Pedras. O objetivo específico deste estudo é coletar dados baseados em um teste feito a distância pela amostra depois de finalizar o semestre acadêmico na modalidade de EaD. O teste teve duas partes, uma de compreensão de leitura e outra parte de produção escrita de um texto. Para fins comparativos, procurou-se o teste feito pela amostra na modalidade presencial no início do semestre acadêmico. Com a comparação do teste controle feito na sala de aula presencial e o teste feito na modalidade EaD espera-se descobrir se houve algum benefício com a implementação do EaD pela situação do distanciamento social causado pela COVID-19.

O presente estudo está focado na Universidade de Porto Rico, em Rio Pedras no Departamento de Línguas Estrangeiras³. A Universidade de Porto Rico é uma instituição de ensino público e consta de 11 campos espalhados pela ilha. Esta universidade é a única em Porto Rico com uma licenciatura em Estudos Lusófonos. A estrutura curricular é baseada em um componente geral de Humanidades e Educação (87 créditos) e na especialidade de Estudos Lusófonos (42 créditos). O programa de português tem 5 docentes e 2 assistentes, encarregados do ensino da variante do português brasileiro. O programa também tem o privilégio de ter 1 docente pela agregação do convênio com o Instituto Camões de Portugal, ensinando a variante do português europeu. A investigação consta de uma amostra de 5 estudantes de PLE do Departamento de Línguas Estrangeiras da Universidade de Porto Rico em Rio Pedras. Neste caso, a amostra estudou o português brasileiro. O procedimento de recolha de dados incide no preenchimento de uma ficha sociolinguística, um teste com as duas partes supracitadas

As hipóteses são as seguintes:

- (i) Espera-se que a amostra obtenha uma classificação de excelente compreensão de leitura e excelente produção escrita de texto;
- (ii) Espera-se que a amostra apresente uma melhor classificação no teste feito no final de semestre na modalidade EaD em comparação com o teste controle feito na sala de aula no início do semestre. Com esse resultado, espera-se mostrar que o uso da tecnologia na modalidade EaD beneficiou à aquisição da literacia do PLE no período dos meses de março, abril e maio do ano 2020.

No tocante ao desafio social e pedagógico imposto pela pandemia COVID-19, este trabalho está ancorado nas palavras de Dias (2008, p. 55):

no caso das línguas, é um facto que partindo da procura de melhores processos de ensino se passou para a busca de uma maior compreensão sobre como se aprende uma nova língua, ocasionando, num curto período de tempo, novas e diversificadas perspectivas, tanto para a pedagogia como para a investigação, e integrando conhecimentos oriundos simultaneamente de outras disciplinas como a psicologia, a sociologia, a linguística. As mudanças a que assistimos parecem ser respostas aos desafios sociais, tecnológicos e económicos que ocorrem nas sociedades modernas.

³ Disponível em: <http://humanidades.uprrp.edu/lenguas/>

2.1 Enquadramento Teórico

Na literacia do PLE é necessário adquirir a competência de leitura simultaneamente com a competência de escrita⁴. Conforme Batoréo (2004, p. 82), “falar da aquisição significa, assim, falar da aquisição da produção e do desenvolvimento da compreensão”. Nessa aprendizagem é imprescindível fomentar o desenvolvimento e progresso das capacidades linguísticas dos estudantes. Elas podem ser influenciadas pelas novas tecnologias, pelo compromisso do estudante na aquisição do próprio conhecimento e por alguma perturbação fora do controle pessoal como uma doença ou uma pandemia. Segundo Costa (2006, pp. 339-340):

o estudo das perturbações da linguagem pode estar também sob o escopo da investigação psicolinguística, quando apoiado em metodologias experimentais que tentam, através de estudos normativos e de técnicas comportamentais, obter dados explicativos de usos linguísticos atípicos⁵.

O objetivo desta revisão de literatura é caracterizar a aprendizagem da leitura e da escrita dos estudantes de PLE e analisar aspetos psicolinguísticos. Neste ponto analisamos os processos envolvidos na aprendizagem da leitura e da escrita, aludindo à importância das capacidades cognitivas dos estudantes. O processo de aprendizagem da leitura e da escrita são parte fundamental na aquisição do PLE. De acordo com Galinha e Canez (2010, p. 9):

acreditam que é essencial conhecer o modo como se aprende, os processos cognitivos, emocionais e comunicativos implícitos no ato de aprender e diversificar a oferta de recursos disponíveis para a aprendizagem.

A prática efetiva e constante da leitura permite adicionar novo léxico ao repertório linguístico de cada estudante. Além disso, possibilita adquirir a estrutura necessária para evoluir com correção na prática da escrita. A aprendizagem destas duas competências linguísticas, a leitura e a escrita, deve ter início desde o primeiro contato com a língua e continuar em todo o percurso do programa de PLE. Como refere Costa (2017, p. 411),

no contexto da Psicologia e da Psicolinguística, a investigação sobre consciência linguística tem-se focado no estudo do desenvolvimento cognitivo e metacognitivo, do desenvolvimento linguístico e da aprendizagem da escrita e da leitura.

⁴ Linha de pensamento do autor desta investigação baseada na experiência como estudante e professor de PLE.

⁵ Expressão em português de Costa (2016).

Conforme minha experiência pedagógica, as tecnologias têm influenciado nos hábitos de estudo, contribuindo para o desenvolvimento das capacidades linguísticas na aquisição da literacia do PLE em contextos de EaD em Porto Rico. Os recursos tecnológicos comumente usados para o EaD são: a *Internet*, o computador, a plataforma de ensino *Moodle*, os vídeos, as salas de bate-papo, entre outros. Há vários anos que a Universidade de Porto Rico disponibilizou a plataforma *Moodle* a todos os seus professores, mas não era um requerimento a utilização como ferramenta obrigatória, uma vez que o ensino era completamente presencial. No mês de março do ano 2020, a pandemia da COVID-19 fez com que o mundo todo se distanciasse socialmente e então, a plataforma *Moodle* tornou-se o recurso principal de ensino.. Sem possibilidades de rejeitar o uso da tecnologia, os professores mergulharam no EaD para culminar com o programa desse semestre⁶. Igualmente, os estudantes sem oposição à imposição, assumiram uma nova realidade. De acordo com Botelho e Rodrigues (2009, p. 69),

muitas outras ferramentas livres estão disponíveis, visando, igualmente, o desenvolvimento de competências linguísticas e comunicativas dos estudantes. A sua utilização pedagógica com estudantes que têm o Português como língua não materna evidencia vantagens acrescidas, uma vez que lhes permite a construção da significação através da multiplicidade semiótica presente, não sendo, por isso, necessário aceder a todo o conteúdo linguístico.

2.2 Metodologia

A investigação foi realizada com uma amostra de estudantes de PLE matriculados no segundo semestre no programa de português da Universidade de Porto Rico em Rio Pedras. A idade dos estudantes flutua dos 19 anos aos 38 anos. Quanto ao gênero, participaram 3 estudantes do sexo feminino e 2 do sexo masculino. Os cinco estudantes são de nacionalidade porto-riquenha e moram na ilha de Porto Rico. Com relação ao percurso escolar, quatro estudantes tiveram 12 anos de educação em língua materna, a língua espanhola, e o inglês como segunda língua. Um estudante teve a sua educação bilíngue em espanhol e inglês. Nesse nível de educação, dois estudantes responderam ter estudado uma língua estrangeira. Um estudante cursou o alemão e um estudante o francês.

O percurso universitário dos estudantes varia entre dois anos e seis anos. O ciclo de estudos de 4 estudantes é a licenciatura em línguas estrangeiras com o português

⁶ O artigo foi submetido no sistema da revista *Linguasagem* no dia 08/07/2020.

brasileiro como primeira ou segunda especialidade. A quinta estudante está no ciclo de licenciatura em História da Arte Ocidental com o português como segunda especialidade. No uso do português falado, quatro estudantes falam português com algum adulto, amigo ou colega e quinto estudante não pratica o fala português com outras pessoas. Por último, os contextos em que os estudantes utilizaram o português língua estrangeira foram: 100% na aula de PLE, 100% na *Internet*, 80% nas redes sociais, 80% no celular, 100% ao ouvir música, 60% ao assistir TV e 80% ao assistir filmes.

Nesta investigação, avaliar-se-á um teste que foi realizado por uma pequena amostra de estudantes. Como já assinalamos, o teste contém duas partes: a primeira parte de compreensão de leitura de um texto estruturado e a segunda de produção de um texto escrito. Para esta investigação, foram selecionados 5 estudantes que concordaram em voluntariar-se nesta investigação. Segundo a Direção Geral de Educação (2008, p. 31),

estes testes poderão conter os seguintes tipos de exercícios: descrição de imagens, leitura e interpretação de pequenos textos; produção de texto; ordenação de um texto segmentado; exercícios de resposta aberta e fechada (escolha múltipla, verdadeiro/falso), entre outros. Poderá partir-se de um modelo e elaborar, para cada competência a avaliar, várias versões com um grau de complexidade crescente.

O teste controle foi realizado em 24 de fevereiro de 2020, e completado em sala de aula com a amostra. O teste foi entregue diretamente pelo professor e ministrado em um período de uma hora. Conforme a Direção Geral de Educação (2008, p. 31),

o teste escrito a elaborar pelos professores responsáveis pelo PLNM da escola, estes testes devem ter como base os descritores do QEQR, que apresentam níveis de referência para as competências de compreensão e produção oral e escrita, constituindo um instrumento fundamental de trabalho para o professor, uma vez que facilitam a formação de grupos com os alunos diagnosticados.

O teste a ser avaliado e comparado tem a mesma composição de partes do teste controle. Este teste foi realizado ao finalizar o semestre acadêmico e foi disponibilizado pelo professor na modalidade EaD na plataforma institucional de ensino *Moodle*. O professor permitiu aos estudantes o acesso ao teste, que deveriam concluir em um período de duas horas. O tempo do teste a distância foi maior do que o presencial, pois considerou qualquer eventualidade de problemas com a conexão à *Internet*. Na modalidade a distância, os estudantes tiveram a oportunidade de ter uma variedade de

recursos que na aula presencial eram limitados. Esta amostra de estudantes finalizou o semestre acadêmico em maio de 2020 no nível A2 do “QECR”⁷. Os estudantes no nível A2:

são capazes de compreender os aspetos essenciais de uma sequência falada e de um diálogo, de formular questões e problemas, de explicar conceitos, de extrair informação relevante de géneros textuais diversificados, de responder a questionários no âmbito das diferentes disciplinas e de produzir textos originais, individualmente ou em grupo. O grau de conhecimento e de explicitação metalinguística deve, neste nível, e tendo em conta a faixa etária dos estudantes, restringir-se às necessidades decorrentes da abordagem dos conhecimentos gramaticais (Direção Geral de Educação, 2018, p.2).

No teste a distância também se trabalhou com o domínio de aspetos gramaticais, tais como a flexão verbal na Língua Portuguesa: o modo imperativo, o presente do subjuntivo, o imperfeito do subjuntivo, o futuro do subjuntivo, o pretérito perfeito composto e o pretérito mais-que-perfeito composto.

Uma vez obtidos os resultados do teste das partes de compreensão de leitura e de produção escrita da amostra, a avaliação prosseguiu com a descrição, análise e discussão dos dados linguísticos reunidos no *corpus*. Os resultados foram combinados para obter a pontuação e classificar a compreensão de leitura e a produção de escrita do total de 5 estudantes de PLE da Universidade de Porto Rico em Rio Pedras. Com este trabalho de investigação não é possível obter dados representativos, uma vez que a amostra é muito reduzida. Eventualmente, espera-se desenvolver o estudo com uma amostra maior, para que seja um projeto mais abrangente.

Acerca do procedimento de coleta de dados do teste:

- (i) Na parte de compreensão de leitura, o estudante deve fazer uma leitura de um texto em silêncio. Para a compreensão de leitura, o estudante deverá classificar 8 frases como verdadeiras ou falsas. A parte de compreensão de leitura tem uma ponderação de 8 pontos. Suprime-se um ponto por cada resposta errada;
- (ii) Na parte de produção de escrita, o estudante deve escrever 6 frases completas de forma coerente em um parágrafo. Cada frase terá uma ponderação de 2 pontos para o total de 12 pontos na parte de produção escrita. Nesta parte, 0,5 pontos serão subtraídos por cada erro. Dessa forma, pode-se obter os resultados quantitativamente, baseados na percentagem global.

⁷ Disponível em: <https://www.dge.mec.pt/quadro-europeu-comum-de-referencia-para-linguas>

As seguintes tabelas de classificação quantitativa e qualitativa foram adaptadas pelo autor desta investigação para a obtenção de resultados linguísticos baseados na literacia do PLE na Universidade de Porto Rico em Rio Pedras. Usou-se como base a escala de avaliação do programa *OLAS* da Universidade de Porto Rico em Rio Pedras. O programa *OLAS*⁸ *Online Learning Assessment System* é um programa *online* que facilita a entrada, a análise e o armazenamento de dados sobre a aprendizagem dos estudantes universitários. Segundo Lucena e Fuentes (2016, *online*), "o sistema *OLAS* visa principalmente o uso de rubricas e escalas de classificação usadas pelos professores para atribuir pontuações ao desempenho dos estudantes nas atividades educacionais".

A seguir apresentamos a Tabela 1 e a Tabela 2. De um lado, a Tabela 1 foi formulada a partir da classificação quantitativa individual das duas partes do teste (a compreensão de leitura e a produção escrita) para obter a classificação qualitativa. De outro, a Tabela 2 apresenta a classificação qualitativa para fazer a correção do teste final. Utilizou-se a classificação quantitativa geral da soma das duas partes do teste controle e do teste final para obter a classificação qualitativa.

Teste controlo na sala de aula presencial	Teste de final na modalidade EaD
<p>Compreensão de leitura</p> <p>7 a 6 pontos - Excelente compreensão</p> <p>5 a 4 pontos - Boa compreensão</p> <p>3 pontos - Média compreensão</p> <p>2 pontos ou menos - Baixa compreensão</p>	<p>Compreensão de leitura</p> <p>8 a 7 pontos - Excelente compreensão</p> <p>6 a 5 pontos - Boa compreensão</p> <p>2 a 3 pontos - Média compreensão</p> <p>2 pontos ou menos - Baixa compreensão</p>
<p>Produção escrita</p> <p>8 a 7 pontos - Excelente produção</p> <p>6 a 5 pontos - Boa produção</p> <p>4 a 3 pontos - Média produção</p> <p>2 pontos ou menos - Baixa produção</p>	<p>Produção escrita</p> <p>12 a 10 pontos - Excelente produção</p> <p>9 a 7 pontos - Boa produção</p> <p>6 a 4 pontos - Média produção</p> <p>3 pontos ou menos - Baixa produção</p>

Tabela 1. Classificação qualitativa para fazer a correção do teste final
Fonte: Elaborado pelo autor (2020).

⁸ <https://olas.uprrp.edu/>

Teste controlo na sala de aula presencial	Teste de final na modalidade EaD
Desempenho geral no teste controlo 15 a 12 pontos – Excelente desempenho 11 a 8 pontos – Bom desempenho 7 a 6 pontos – Médio desempenho 5 pontos ou menos – Baixo desempenho	Desempenho geral no teste final 20 a 17 pontos – Excelente desempenho 16 a 13 pontos – Bom desempenho 12 a 9 pontos – Médio desempenho 8 pontos ou menos – Baixo desempenho

Tabela 2. Classificação qualitativa para fazer a correção do teste final

Fonte: Elaborado pelo autor (2020).

3. Descrição, análise e discussão dos dados linguísticos reunidos no *corpus*

Duas análises foram realizadas nesta investigação. A primeira análise é apresentada no Quadro 1, com a distribuição dos resultados de compreensão de leitura e produção escrita do teste controlo e do teste final. A segunda análise é apresentada no Quadro 2, com a distribuição dos resultados gerais do teste controlo e do teste final. A classificação qualitativa neste estudo foi obtida baseadas na classificação quantitativa da compreensão de leitura e da produção escrita de um texto.

Amostra	Teste controlo na sala de aula presencial		Teste de final na modalidade EaD	
	Compreensão de leitura	Produção escrita	Compreensão de leitura	Produção escrita
E – 1	7 valores – Excelente compreensão	6 valores – Boa produção	8 valores – Excelente compreensão	11 valores – Excelente produção
E – 2	7 valores – Excelente compreensão	5,5 valores – Boa produção	7 valores – Excelente compreensão	10,5 valores – Excelente produção
E – 3	6 valores – Excelente compreensão	5 valores – Boa produção	8 valores – Excelente compreensão	11,5 valores – Excelente produção
E – 4	5 valores – Boa compreensão	4,5 valores – Média produção	6 valores – Boa compreensão	12 valores – Excelente produção
E – 5	7 valores – Excelente compreensão	6,5 valores – Boa produção	7 valores – Excelente compreensão	12 valores – Excelente produção

Quadro 1. Distribuição dos resultados de compreensão de leitura e produção escrita

Fonte: Elaborado pelo autor (2020).

No Quadro 1 apresenta-se a distribuição da amostra com os resultados da classificação qualitativa e quantitativa das partes de compreensão de leitura e produção escrita do teste controlo e do teste final. No teste controlo, na parte de compreensão de

leitura 80% da mostra obteve uma classificação de excelente compreensão de leitura e 10% obteve uma classificação de boa compreensão de leitura. Na parte de produção escrita de um texto, 80% da mostra obteve uma classificação de boa produção escrita e 10% obteve uma classificação de média produção escrita.

No teste final a parte de compreensão de leitura, 80% da mostra obteve uma classificação de excelente compreensão de leitura e 10% obteve uma classificação de boa compreensão de leitura. Na parte de produção escrita de um texto, 100% da mostra obteve uma classificação de excelente produção escrita. Com a organização do Quadro 1 mostra-se o progresso que teve a amostra na parte de produção escrita do teste final na modalidade EaD em comparação com o teste controle na sala de aula presencial.

Amostra	Teste controle na sala de aula presencial	Teste de final na modalidade EaD
	Desempenho geral do teste controle	Desempenho geral do teste final
E – 1	13 valores – Excelente desempenho	19 valores – Excelente desempenho
E – 2	12,5 valores – Excelente desempenho	17,5 valores – Excelente desempenho
E – 3	11 valores – Bom desempenho	19,5 valores – Excelente desempenho
E – 4	9,5 valores – Bom desempenho	18 valores – Excelente desempenho
E – 5	13,5 valores – Excelente desempenho	19 valores – Excelente desempenho

Quadro 2. Distribuição dos resultados gerais do teste controle e do teste final
Fonte: Elaborado pelo autor (2020).

No Quadro 2 apresenta-se a distribuição da amostra com os resultados da classificação qualitativa e quantitativa geral da soma das duas partes do teste controle e do teste final. No teste controle para o desempenho geral, 60% da mostra obteve uma classificação de excelente desempenho e 40% obteve uma classificação de bom desempenho. No teste final para o desempenho geral, 100% da mostra obteve uma classificação de excelente desempenho. Com a organização do Quadro 2 mostra-se o progresso que teve a amostra no teste final na modalidade EaD em comparação com o teste controle na sala de aula presencial.

4. Resultados do estudo e discussão das hipóteses prévias

Na análise da investigação classificaram-se as capacidades linguísticas da amostra na compreensão de leitura e a produção escrita de um texto. Os resultados da coleta de dados revelam que a amostra obteve a classificação de excelente compreensão de leitura e excelente produção escrita de um texto. Com estes resultados confirma-se a

primeira hipótese: a amostra obteve uma classificação de excelente compreensão de leitura e excelente produção escrita de um texto.

Confirma-se também a segunda hipótese, pois a amostra apresentou uma excelente classificação na compreensão de leitura e na produção escrita no teste feito no final de semestre na modalidade EaD, em comparação com o teste controle feito na sala de aula no início do semestre. Com esses resultados, mostrar-se que o uso da tecnologia na modalidade EaD beneficiou à aquisição da literacia do PLE no período dos meses de março, abril e maio do ano 2020, isto é, durante a pandemia de COVID-19.

5. Conclusão

Conforme Duarte (2008), a linguística educacional procura promover o desenvolvimento das capacidades linguísticas dos estudantes por meio da leitura e da escrita. Como foi exposto no enquadramento teórico, na literacia do PLE é necessário adquirir a competência de leitura simultaneamente com a competência da escrita. Quanto maior o desenvolvimento da capacidade de trabalhar com a compreensão da leitura e a produção escrita, maior a aquisição das outras competências linguísticas. Na compreensão de leitura, segundo Costa (2008, p. 268),

é mobilizado um considerável conhecimento linguístico apoiado pelas capacidades perceptivas de conhecimento rápido do sinal verbal, de capacidades de atenção e de memória que permitem identificar, selecionar e integrar a informação relevante para a interpretação final.” Na produção escrita, “a partir da intenção comunicativa de produção de uma mensagem em particular, começa-se pela evocação de informação relacionada com os tópicos que se pretendem desenvolver e, então, faz-se a codificação das ideias a transmitir num formato verbal convencional, compreensível para os outros que partilham a mesma língua.

A presente investigação sobre a aquisição da literacia do PLE insere-se na área da Psicolinguística pelo interesse em coletar dados sobre a compreensão de leitura e produção escrita dos estudantes de PLE da Universidade de Porto Rico em Rio Pedras. Usou-se a técnica do processo *off-line* para obter os resultados classificativos do teste final ministrado na modalidade EaD. De acordo com Costa (2016, p. 349),

A investigação psicolinguística interessa crucialmente captar o decurso do processamento em tempo real. As técnicas a usar podem ser escolhidas em função dos propósitos investigativos: identificação dos processos em tempo real (on-line) ou o resultado desses processos (off-line); controlo do efeito das variáveis dependentes a obter (comportamentais ou neurofisiológicas); impacto da modalidade da

língua usada (oral ou escrita); adequação ao indivíduos que estão a ser estudados (crianças ou adultos).

É de suma importância conhecer a execução e as competências linguísticas dos estudantes de PLE. As hipóteses apresentadas nesta investigação foram confirmadas com uma pequena quantidade de estudantes de PLE da Universidade de Porto Rico. Uma vez obtidos os resultados do teste, foram analisadas as partes de compreensão de leitura e de produção escrita de um texto. Os resultados foram combinados para obter a pontuação e poder classificar qualitativamente a compreensão de leitura e a produção de escrita do total da amostra de estudantes de PLE.

Com este trabalho de investigação não é possível obter dados representativos, uma vez que a amostra é muito reduzida, porém, como não foram encontradas referências de investigações científicas na área da psicolinguística, da linguística educacional nem do ensino a distância da língua portuguesa em Porto Rico este artigo se apresenta a partir de uma perspectiva inovadora e necessária, sobretudo no contexto da pandemia. Portanto, consideramos este estudo pioneiro nas áreas da Psicolinguística e da Linguística Educacional na ilha de Porto Rico. Enfim, propõe-se desenvolver, posteriormente, o estudo com uma amostra maior, para que o projeto de investigação seja mais aprofundado e também difundido na comunidade acadêmica de modo mais amplo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BATORÉO, Hanna Jakubowicz (2004). **Linguística Portuguesa: Abordagem Cognitiva**. Lisboa: Universidade Aberta. Livro em formato de CD-ROM. ISBN: 972-674-446-6

BOTELHO, Fernanda e RODRIGUES, Maria do Rosário. (2009). Materiais digitais: contributos para o desenvolvimento de competências linguístico-comunicativas em Português Língua Não Materna. In **Metodologias e Materiais para o ensino do Português como Língua Não Materna**, 29 e 30 de outubro de 2009, Auditório 3. Fundação Calouste Gulbenkian.

COSTA, A. (2006). Ser professor de Português numa sociedade em mudança. (pp. 57-65) In Duarte, Inês e Paula Mourão (org.) **Ensino do Português para o Século XXI**. Lisboa: Colibri e FLUL. ISBN: 972-772-667-4

COSTA, A. (2008). Compreensão e produção da linguagem verbal, in **Diversidade linguística na escola portuguesa**. In (pp. 265-270). Mateus et al. Lisboa: FCG.

COSTA, A. (2016). Psicolinguística e Ciência Cognitiva. In **Series Manuals of Romance Linguistics**. Martins, A. M. e Carrilho (Coord). Berlin/Munich/Boston: De Gruyter, Vol. 16. 336-368.

COSTA, A. L., COSTA, A., & GONÇALVES, A. (2017). Consciência linguística: aspetos sintáticos. In **Aquisição de Língua Materna e Não Materna. Questões Gerais e Dados do Português** (M. J. Freitas and A. L. Santos, Coord.). Berlin: Language Science Press.

DIREÇÃO Geral da Educação. (2008). **Orientações Programáticas de Português Língua Não Materna (PLNM) Ensino Secundário**. Lisboa: Ministério da Educação. Disponível em: https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/ficheiros/eb_orient_programat_plnm_versaofinalabril08.pdf. Acesso em: 29 jun. 2020.

DIREÇÃO Geral da Educação. (2018). **Aprendizagens essenciais – Articulação com o perfil dos alunos**. Lisboa: Ministério da Educação. Disponível em: https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Curriculo/Aprendizagens_Essenciais/PLNM/plnm_a2_ff.pdf. Acesso em: 29 jun. 2020.

DIAS, Helena Bárbara. (2008). **Português Europeu Língua Não Materna a Distância: (Per) Cursos de Iniciação baseados em tarefas**, Tese de Doutoramento. Lisboa: Universidade Aberta.

DUARTE, Inês (2008). Linguística Educacional: uma Aposta, a Formação de uma Comunidade, um Horizonte de Desafios. In: Fátima Oliveira & Isabel Margarida Duarte (org.). **O Fascínio da Linguagem. Actas do Colóquio de Homenagem a Fernanda Irene Fonseca**. Porto: Centro de Linguística da Universidade do Porto/ Faculdade de Letras da Universidade do Porto. ISBN: 978-972-8932-41-1. Disponível em: <http://ler.letras.up.pt/uploads/ficheiros/6702.pdf>. Acesso em: 29 jun. 2020.

GALINHA, Sónia A., CANEZ, Cristina N. (2010). **Psicologia e educação multimédia: inovação e conhecimento na formação e aprendizagem com os recursos tecnológicos**. Psicologia. Disponível em: <http://www.psicologia.com.pt/artigos/textos/A0518.pdf>. Acesso em: 29 jun. 2020.

LUCENA, J. O. Q. e FUENTES, C. V. (2016). **Uso de la plataforma OLAS (Online Learning Assessment System) para profesores**. Oficina de Evaluación del Aprendizaje Estudiantil. San Juan: Universidad de Puerto Rico. Disponível em: <http://oeae.uprrp.edu/wp-content/uploads/2015/10/OLAS-CEA-18-de-abril-de-2016-revisado.pdf>. Acesso em: 29 jun. 2020.

Submetido em: 08/07/2020.

Aprovado em: 20/08/2020.

Como referenciar este artigo:

QUIÑONES-MALDONADO, Gabriel Orlando. A aquisição da literacia do PLE no contexto EaD na Universidade de Porto Rico em Rio Pedras nos meses de março, abril e maio do ano 2020. **revista Linguagem**, São Carlos, v.35, Número temático COVID-19. setembro/2020, p. 70-84.